

A Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos e a Agenda 2030:

fortalecendo
municípios para um
desenvolvimento
sustentável

Abril, 2024



Agenda 2030

Instrumento de gestão de políticas públicas, como um plano de ação que contempla medidas focadas para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Inaugurada em 2015, a Agenda 2030 tem o objetivo de guiar as nações ao desenvolvimento mais sustentável, seguro e equitativo, que inclua todas as pessoas, sem deixar ninguém para trás.

A Agenda é estruturada a partir dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conjuntamente com as suas 169 metas. Esses indicadores abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por países de todo o mundo. A partir de uma visão integrada e abordagem multisetorial, os ODS abrangem questões como erradicação da pobreza, mudanças climáticas, crescimento econômico inclusivo, fortalecimento da paz, entre outros temas.

Conheça os 17 ODS propostos pela ONU

No Brasil, as entidades responsáveis por monitorar a implementação a nível nacional são o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) e o [Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada \(IPEA\)](#). As duas instituições prestam assessoramento permanente à Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), adequando as metas de acordo com a realidade brasileira, produzindo e sistematizando dados para monitorar o alcance dos objetivos.



Para conhecer mais sobre metas e indicadores relacionados a cada um dos 17 objetivos, bem como o avanço do Brasil em cada um deles acesse: <https://odsbrasil.gov.br/>.

VOCÊ SABIA?



O governo federal propôs um novo objetivo para alcançar a igualdade étnico-racial na sociedade brasileira

Em setembro de 2023, o governo federal brasileiro declarou o compromisso em adotar, voluntariamente, um novo objetivo. O 18º ODS, que está em desenvolvimento pela CNODS, terá como foco a eliminação de todas as formas de discriminação racial e será coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República

Os municípios e a concretização da Agenda 2030

No Brasil, a responsabilidade de implementação da Agenda é atribuída a vários atores, a nível nacional, regional e local. Considerando o papel dos municípios na ponte entre a execução de políticas públicas e a população, percebe-se que os avanços conquistados pelas cidades são primordiais para o alcance dos ODS no Brasil. Adicionalmente, a assertividade das políticas públicas desenvolvidas a nível nacional também pode depender da adesão e da capacidade técnica dos governos locais.

A adoção da Agenda 2030 como um modelo de gestão também beneficia os municípios, uma vez que esta permite uma abordagem integrada quanto ao desenvolvimento sustentável, contemplando uma perspectiva econômica, social e ambiental. Na Agenda, são propostas metas que abrangem as principais necessidades emanadas da população e os principais desafios para o atendimento equilibrado dessas necessidades.

Nesse contexto, é essencial que os governos locais busquem a territorialização dos ODS, contextualizando os princípios da Agenda à sua realidade e priorizando as metas mais adequadas para a sua população. Hoje, muitos governos locais já planejam e executam ações alinhadas à Agenda 2030, entretanto, é necessária uma maior adesão dos municípios para que avancem de modo coordenado e eficaz.

A FNP e a Agenda 2030

Nos últimos anos, a promoção de um desenvolvimento sustentável e equitativo nas cidades tem sido eixo norteador das atividades desenvolvidas pela Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP). Desde o estabelecimento dos **8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)**, movimento precursor da Agenda 2030, a FNP tem se dedicado a difundir a pauta entre os municípios e engajá-los na agenda.

Uma vez que a entidade contempla as 415 cidades mais populosas do país (aquelas acima de 80 mil habitantes), onde vivem 61% dos brasileiros e são produzidos 74% do Produto Interno Bruto/PIB (2021) do país, entende-se que a difusão de uma agenda que guie a promoção do desenvolvimento sustentável nestes municípios é essencial para garantir que os ODS sejam alcançados em todo o país. Assim, a entidade trabalha no sentido de apoiar os municípios a implementarem políticas e iniciativas focadas na construção de cidades equitativas, democráticas e sustentáveis no Brasil.

A partir de diferentes **frentes de atuação**, a FNP procura

PROMOVER A CAPILARIZAÇÃO
DA PAUTA POR TODO TERRITÓRIO
BRASILEIRO

ASSESSORAR OS MUNICÍPIOS NA
PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E
INICIATIVAS PERTINENTES

DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE INCIDÊNCIA
DA AGENDA 2030 E DOS ODS JUNTO AOS
PLANOS DE GOVERNO

O objetivo é fortalecer suas capacidades em temas como a redução de desigualdades, ações de prevenção, adaptação e mitigação das mudanças climáticas, igualdade de gênero e educação de qualidade, essenciais para garantir gestões sustentáveis e democráticas nas médias e grandes cidades brasileiras.

Eixos de atuação

1. Projetos e parcerias para um desenvolvimento sustentável

A partir desse eixo de atuação, a FNP desenvolve, em parceria com instituições de relevante atuação na Agenda 2030, projetos que oferecem sensibilização, capacitação, engajamento político e articulação interinstitucional - a nível nacional e internacional - para os municípios em temáticas pertinentes à Agenda 2030, como:

→ **Programa de fortalecimento da sociedade civil e dos governos locais para a promoção e construção de cidades justas, igualitárias, democráticas e sustentáveis no Brasil:**

com início em 2024, a iniciativa tem o objetivo principal de promover o desenvolvimento econômico equitativo, sustentável, participativo e inclusivo no Brasil a partir do fortalecimento das capacidades da sociedade civil e de governos locais para a implementação da Agenda 2030. É desenvolvida em parceria pelo Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) e pela FNP, com co-financiamento da União Europeia.



→ **Coalizão para o Desenvolvimento Urbano Sustentável da Amazônia:** iniciativa

da FNP, GIZ e WRI Brasil com o propósito de fortalecer a agenda de desenvolvimento urbano sustentável na região amazônica por meio do fortalecimento de parcerias estratégicas com as cidades, instituições privadas, terceiro setor, entre outros.



→ **Cidades Inovadoras:** Com o propósito de reunir informações e disseminar boas práticas sobre o Marco Legal das Startups (Lei complementar 182/2021) e a nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021), o projeto Cidades Inovadoras: unindo municípios e startups efetuou uma grande coleta de dados.



→ **Governança Metropolitana:** O objetivo geral do projeto é contribuir para o direito à cidade promovendo e apoiando a governança metropolitana nos centros urbanos do Brasil, por meio da sensibilização de atores-chave, apoio aos municípios na identificação e decisão sobre os modelos e estruturas de governança possíveis, e promoção de trocas de experiência e discussão sobre o tema entre os municípios.



→ **AcessoCidades:** projeto voltado a qualificar políticas de mobilidade urbana como ferramenta para integração das políticas de desenvolvimento urbano sustentável e redução de desigualdades, por meio do compartilhamento de experiências entre municípios e de uma atuação multissetorial baseada em direitos, com recortes de classe, raça e gênero. Desenvolvido em parceria com a ANCI (Itália) e CONFOCOS (Espanha), e co-financiado pela União Europeia.



→ **Projeto de fortalecimento da rede Estratégia ODS:** projeto focado em fortalecer esta rede para ampliar a participação e a incidência da sociedade civil na implementação dos ODS no Brasil, com foco na redução das desigualdades de gênero, geracionais e étnico-racial. Foi desenvolvido em parceria com a Fundação ABRINQ e Agenda Pública, co-financiado pela União Europeia.



→ **Programa Cities4Forest:** coalizão de cidades para conscientizar sobre a relação de interdependência entre “cidade-florestas” e fornecer instrumentos e conhecimentos técnicos em áreas como políticas públicas, engajamento político e financiamento para os gestores públicos desenharem suas estratégias de integração das florestas em seus planos e programas de desenvolvimento urbano. Iniciativa desenvolvida em parceria com o WRI Brasil.



→ **Pacto de Prefeitos pelo Clima (GCoM):** aliança de lideranças locais e governos para a mitigação das mudanças climáticas, a adaptação aos efeitos adversos das mudanças climáticas e o acesso universal a uma energia segura, limpa e acessível.



ALGUMAS PARCERIAS:



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



WRI BRASIL



2. Promoção de espaços de diálogo com e entre os municípios

A FNP fomenta a participação de lideranças locais e gestoras/es nas discussões pertinentes ao desenvolvimento sustentável nos municípios. Tendo um caráter intersetorial e multidisciplinar, esses espaços são uma plataforma para qualificar debates sobre desafios e perspectivas da gestão municipal e para o aprimoramento de políticas públicas.

Eventos e seminários temáticos



Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável: as 4 edições do EMDS reuniram mais de 22 mil participantes. Os eventos tiveram como objetivo contribuir para a construção de uma agenda municipalista que priorizasse o desenvolvimento sustentável.



Connex - Reflexões sobre o futuro das cidades: O 'Reflexões sobre o Futuro das Cidades' atende à demanda de governantes de médias e grandes cidades por mais oportunidades de discussões técnicas e aprofundadas sobre temas relevantes. Até o momento, o projeto teve quatro edições sediadas em João Pessoa/PB, Campinas/SP, Niterói/RJ e Pelotas/RS.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

7ª edição do Congresso Pacto Pelo Brasil é promovida pelo Observatório Social do Brasil

Reuniões de trabalho: Prefeitos falam de ODS e participação em agendas internacionais com coordenadora da ONU no Brasil

Fóruns e Comissões

Espaços destinados a gestores e técnicos das pastas de maior relevância para os municípios. Atuando em pares, os integrantes debatem e trabalham na elaboração de diretrizes que apoiem o planejamento de políticas municipais.



InovaCidades: instituído em fevereiro de 2019, a partir de uma parceria entre a FNP e o Instituto Arapyau, o fórum reúne uma rede de secretários e dirigentes públicos em prol da construção de uma agenda comum de inovação na gestão pública municipal com vistas à promoção de um desenvolvimento mais sustentável.



Lideranças femininas Urbanas: iniciativa voltada ao fortalecimento de lideranças femininas na gestão das cidades por meio de encontros, espaço de trocas, networking, acolhimento, escuta ativa, palestras e capacitações. A adesão a esta iniciativa é voluntária e está aberta para participação de mulheres, cis ou trans, que trabalhem em prefeituras municipais brasileiras, em uma posição ou situação de liderança. A iniciativa é uma parceria entre FNP, GIZ e Un-Habitat.



Comissão de Prefeitas: instituída em 2023, a iniciativa foi impulsionada pela constatação de que as governantes mulheres frequentemente enfrentam desafios adicionais, tais como sexismo, misoginia, discriminação de gênero e escrutínio público mais intenso em comparação aos governantes homens. Assim, a Comissão foi estabelecida com o propósito de facilitar o compartilhamento de experiências e a promoção de práticas de transversalização de gênero nas políticas municipais.



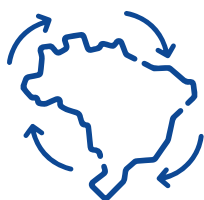
Comissão Permanente de Cidades Atingidas ou Sujeitas a Desastres (CASD): a iniciativa tem como objetivo acompanhar, de forma permanente, a pauta de desastres junto aos órgãos competentes, a fim de construir subsídios para a promoção de alternativas, programas e políticas de assistência aos municípios em temas como prevenção e gestão de desastres.



Fórum Unidades: iniciativa de articulação entre secretários e gestores municipais de Urbanismo, Planejamento Urbano e Política Urbana com foco em agendas de planejamento, regulação e fiscalização, considerando o fortalecimento de cidades mais sustentáveis e inclusivas.



3. Ferramentas de subsídio técnico e político



Atuação interfederativa: a FNP possui participação ativa em diálogos com os governos estaduais e o federal. Um exemplo disso é a participação da entidade como integrante permanente da CNODS. Desde dezembro de 2023, a FNP trabalha para garantir a territorialização dos ODS nos governos locais e para representar as perspectivas dos médios e grandes municípios na agenda.



Vice-presidências temáticas: a FNP, prefeitos e prefeitas atuam em vice-presidências para trabalhar as pautas de maior relevância para médios e grandes municípios. O sistema também garante a representatividade de municípios com diferentes características e de todas as regiões do país. Atualmente, a **Vice-presidência de ODS**, liderada pela prefeita Renata Sene, de Francisco Morato/SP, e a **Vice-presidência de Parcerias para os ODS**, presidida pelo prefeito Axel Graef, de Niterói/RJ, são dedicadas ao fortalecimento da Agenda 2030 na pauta municipalista.



g100: O g100, identificado pela FNP, é grupo de municípios com mais de 80 mil habitantes e altos índices de vulnerabilidade socioeconômica; Atualmente são 112 cidades. A partir de um olhar atento para os desafios particulares ao grupo, são discutidas propostas para apoiar o desenvolvimento sustentável nesses municípios.



MultiCidades: ferramenta de apoio na discussão sobre questões federativas e instrumento de transparência e divulgação das contas públicas e apoio ao planejamento dos municípios.

A Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos e a Agenda 2030:

fortalecendo municípios para um desenvolvimento sustentável

Relatórios e estudos: a partir de diferentes iniciativas, a FNP produz relatórios e informes úteis para apoiar o planejamento de políticas públicas mais equitativas e sustentáveis nos municípios.



[Guia para financiamento climático de cidades no Brasil](#)



[Mobilidade Urbana e Gênero](#)



[Desafios do G100 para a adoção da Agenda 2030](#)

Linha do Tempo

Para conhecer todas as iniciativas da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos alinhadas aos ODS acesse www.fnp.org.br.



2012 a 2017

4 edições do Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável



2020

Cities 4Forest



2019 a 2022

Estratègia ODS



2022

Prêmio ODS



2023

COP28



2023

Participação na Comissão Nacional dos ODS



2023

Coalizão para o Desenvolvimento Urbano Sustentável da Amazônia



2024

Projeto de fortalecimento da sociedade civil e dos governos locais para a implementação dos ODS no Brasil

Em 2024, a FNP desenvolverá novas iniciativas para fortalecer as capacidades dos governos locais para a consecução da Agenda 2030.

Quer saber como podemos ajudar a fomentar um desenvolvimento sustentável no seu município?

Fale conosco: ods@fnp.org.br

ENTENDA MAIS SOBRE OS ODS:



VÍDEOS

[Canal do IBGE](#)
[Cadernos ODS - IPEA](#)



PODCASTS

[Agenda 2030 - Governo do Maranhão](#)
[ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(SciCast #543\)](#)
[ODS na prática](#)



LEITURAS RÁPIDAS

[Índice de Cidades Sustentáveis](#)
[Rede Estratégia ODS](#)
[Boas práticas - Cidades sustentáveis](#)



CURSOS

[PNUD/ENAP - Agenda Para o Desenvolvimento Sustentável: Conceitos, Mobilização e Articulação](#)
[PNUD - Integrando a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)
[STJ/ENAP - Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: desafios para a implementação](#)



RELATÓRIOS

[Relatório Luz 2022](#)
[Relatório Voluntário sobre a implementação dos ODS em Francisco Morato/SP](#)
[Relatório Voluntário sobre a implementação dos ODS em Niterói/RJ](#)



O QUE OS MUNICÍPIOS ANDAM FAZENDO

[Observatório Metropolitano ODS](#)
[Observatório Visão Alagoas 2030](#)
[Observatório ODS-Jacareí](#)

